



Ministério da Educação
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
Setor de Ciências da Saúde
Departamento de Terapia Ocupacional

Ficha 2 (variável)

A modalidade das disciplinas ofertadas com base na Res. 23/21-CEPE que retoma o calendário acadêmico e respeitando o Art. 1º da Resolução 22/21 - CEPE que regulamenta as atividades de ensino do ano letivo de 2020 dos cursos de educação superior, profissional e tecnológica da UFPR, considerando o contexto das medidas de enfrentamento da pandemia de Covid-19, deverá ser invariavelmente a modalidade de ensino remoto emergencial (ERE). Sendo assim, para essas disciplinas, fica dispensado o preenchimento do campo “Modalidade” desta Ficha 2 (Plano de Ensino), que não contempla essa modalidade de ensino.

Disciplina: Condições Sociais						Código: STO179	
Natureza: (x) Obrigatória () Optativa		(x) Semestral () Anual () Modular				2021 (referente a 2020-1)	
Pré-requisito:		Co-requisito:		Modalidade: () Presencial () Totalmente EaD () % EaD*			
CH Total: 30 CH semanal: 02	Padrão (PD): 30	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0	
Ementa (Unidade Didática) Estudo da formação sócio-histórica brasileira, dos processos de exclusão/inclusão em seus aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos. Contribuição da cultura Afro-Brasileira e Indígena e dos processos migratórios. Compreensão da situação de vulnerabilidade da população atendida, suas causas e impactos na vida cotidiana.							

PROGRAMA

Unidade I - Formação sócio-histórica e Terapia Ocupacional nos Contextos Sociais

- Direitos humanos: cidadania, dignidade da pessoa humana e os valores sociais do trabalho.
- Política social: seguridade social, saúde, educação, emprego, saneamento, moradia.
- Família e novos arranjos familiares na contemporaneidade
- Contribuição da cultura Afro-Brasileira e Indígena e dos processos migratórios.
- Desenvolvimento socioeconômico, sociocultural, socioambiental e determinantes sociais e da saúde
- Contextos sociais: família, comunidade, território, institucionalização (acolhimento, prisão), Movimentos Sociais e organização da sociedade civil
- Intersetorialidade e interdisciplinaridade: Política Nacional de Assistência Social e Políticas afirmativas.

Unidade II – Ocupação humana, Direitos Humanos; Diversidades, Cultura:

- Posicionamentos da Federação Mundial dos Terapeutas Ocupacionais (WFOT) sobre Direitos Humanos, Diversidade e Cultura
- Pessoas em vulnerabilidades e risco social: marcadores de desigualdades (classe, gênero, raça, cor), exclusão, desemprego, violências, marginalização, catástrofes, injustiça social; apartheid; alienação; privação; injustiça ocupacional.
- Ocupação, cotidiano, modos de vida, bem estar e participação social
- Engajamento ocupacional, escolhas ocupacionais, direitos ocupacionais.

Unidade III - Emergências de uma formação profissional sensível ao cotidiano ocupacional de pessoas, populações e comunidades que vivenciam problemáticas sociais, em âmbito loco-regionais e globais

- Impactos na vida cotidiana e ocupacional de pessoas que vivem em vulnerabilidade e risco social: extrema pobreza, moradias irregulares, indígenas, povos tradicionais, pessoas em situação de rua, pessoas/grupos vítimas de violência: negros, LGBTI+, famílias, mulheres, crianças, adolescentes em conflito com a lei e idosos.

OBJETIVO GERAL

Ao final da disciplina, o aluno deverá ser capaz de (re)conhecer como as condições sociais interferem nos modos de vida e na participação no cotidiano ocupacional de pessoas.

1.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

2. Estudar sobre condições sociais e temas relacionados a direitos humanos, política social e Terapia Ocupacional.
3. Estudar conceitos que possibilitem (re)conhecer teoricamente as possíveis causas, consequências dos diversos contextos de intervenções do terapeuta ocupacional no campo social.
4. Estudar os conceitos que fundamentam as práticas da Terapia Ocupacional junto às populações em processo de ruptura de redes sociais de suporte: crianças, adolescentes e jovens, adultos, idosos.
5. Conhecer indicadores que constituem o processo de Terapia Ocupacional no contexto social.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

A disciplina será desenvolvida mediante atividades remotas, síncronas* e assíncronas**, nas quais serão apresentados os conteúdos curriculares. Para tanto serão realizadas(os):

- Aulas expositivas, interativas e dialogadas
- Estudo dirigido(ED): A) Resenha da leitura, documentários e/ou filmes B) Apresentação da análise e discussão da tarefa A com textos. C) Apresentação impressa e vídeo
- Registro de atividades na plataforma Microsoft Teams

As atividades síncronas e assíncronas serão realizadas e postadas na plataforma Microsoft Teams, na equipe STO179 - Condições Sociais. A comunicação entre professoras e alunos/as deverá acontecer prioritariamente pela plataforma citada e, eventualmente conforme a necessidade, por e-mail ou por WhatsApp.

*Aulas síncronas: ocorrem com docente e estudante no mesmo tempo, com interação em tempo real, porém em espaços diferentes.

**Aulas assíncronas, docente e estudante estão em tempos e espaços diferentes.

FORMAS DE AVALIAÇÃO*

A média da disciplina será composta por:

* Soma dos estudos dirigidos: EDA (20) + EDB (50) + EDC (30) = 100

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAVALCANTI, A; GALVÃO, C. **Terapia Ocupacional: fundamentação & prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

HAGEDORN, R. **Ferramentas para a Prática em Terapia Ocupacional**: uma abordagem estruturada aos conhecimentos e processos centrais. São Paulo: Roca, 2007.

KRONENBERG, F. SIMÓ-ALGADO, S., POLLARD, N. (org) **Terapia Ocupacional sin fronteras**: aprendiendo el espíritu de supervivientes. Buenos Aires: Médica Panamericana, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARIÉS, Philippe. **História Social da Criança e da Família**. Rio de Janeiro: LTC, 2018.

LOPES, R. E.; MALFITANO, A. P. S. **Terapia Ocupacional Social**: desenhos teóricos e contornos práticos. São Carlos: EdUSFCar, 2016.

BARROS, D.D.; LOPES, R.E; GHIRARDI, M.I.G. Terapia Ocupacional Social. **Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo**, v. 13, n. 3, p. 95-103, set./dez. 2002.

<http://www.revistas.usp.br/rto/article/download/13903/15721>

BRASIL. Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional. Resolução n. 383, de 22 de dezembro de 2010. Define as competências do Terapeuta Ocupacional nos Contextos Sociais e dá outras providências. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, 7 jan. 2011. Seção 1 n.5, p.87. Disponível em:

http://ftp.saude.sp.gov.br/ftpseesp/bibliote/informe_eletronico/2011/iels.jan.11/iels05/U_RS-COFFITO-383_221210.pdf

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social. SUAS – Política Nacional de Assistência Social. Brasília, DF, 2004. Disponível em: <http://www.mds.gov.br/assistenciasocial/arquivo/Politica%20Nacional%20de%20Assistencia%20Social%202013%20PNAS%202004%20e%202013%20NOBSUAS-sem%20marca.pdf>

BRASIL. Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS). Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. Resolução nº 109 de 11/11/2009. Disponível em <http://www.mds.gov.br/assistenciasocial/arquivo/Tipificacao%20Nacional%20de%20Servicos%20Socioassistenciais>.

BRASIL. **Orientações Técnicas**: Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes. CNAS/CONANDA. Brasília/DF, 2009.

FONSECA, Cláudia. **Família, fofoca e honra**. Etnografia de relações de gênero e violência em grupos populares. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.

SARTI, Cynthia A. Famílias enredadas. In: ACOSTA, Ana Rojas; VITALE, Maria Amália Faller. **Família. Redes, Laços e Políticas Públicas**. São Paulo: Cortez Editora, 2011.

VITALE, Maria Amália Faller. Avós: velhas e novas figuras da família contemporânea. In: ACOSTA, Ana Rojas; VITALE, Maria Amália Faller. **Família. Redes, Laços e Políticas Públicas**. São Paulo: Cortez Editora, 2011.

AOTA - AMERICAN OCCUPATIONAL THERAPY ASSOCIATION. Estrutura da Prática da Terapia Ocupacional: Domínio e Processo. Tradução de CARLETO, D.G.S.SOUZA, A.C.A. SILVA, M. CRUZ, D.M.C. 2 ed. **Rev. Triang.: Ens. Pesq. Ext.**, Uberaba, v.3. n.2, p. 57-147, jul/dez. 2010. Original em inglês

BARROS, D.D. ALMEIDA, M.C., VECCHIA, T.C. Terapia Ocupacional Social: diversidade, cultura e saber técnico. **Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo**, v.18,n.3, p.128 -134, set./dez. 2007.

BARROS, D.D. Itinerários da Loucura em Território Dogon. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2004.

BARROS, J.M. A diversidade cultural e os desafios de desenvolvimento e inclusão: por uma cultura da mudança. In: BARROS, J.M. **As Mediações da Cultura: arte, processo e cidadania**. Belo Horizonte: Ed. PUC Minas, 2009.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Lei nº 13.018. Política Nacional de Cultura Viva. DF, 2014.Disponível em: <http://www.cultura.gov.br/cultura-viva1>

BRASIL. Ministério da Cultura. Secretaria de Políticas Culturais. Lei nº 12.343. Plano Nacional de Cultura. DF, 2010. Disponível em: <http://www.cultura.gov.br/documents/10907/963783/Lei+12.343++PNC.pdf/e9882c97-f62a-40de-bc74-8dc694fe777a>

BRASIL. Ministério da Educação. Universidade Federal do Paraná. Projeto Político Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional. Curitiba, UFPR, 2016. (p.9,11,16). Disponível em: <http://www.saude.ufpr.br/portal/terapiaocupacional/wp-content/uploads/sites/5/2017/04/PPC-reformulacao-TO-site.pdf>

COUTINHO, S.et al. Ações de Terapia Ocupacional no território da cultura. **Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo**, v. 20, n. 3, p. 188-192, set./dez. 2009

DORNELES, P.S.; LOPES, R.E. Cidadania e diversidade cultural na pauta das políticas culturais. **Cad. Ter. Ocup. UFSCar, São Carlos**, v. 24, n. 1, p. 173-183, 2016. <http://dx.doi.org/10.4322/0104-4931.ctoARF0669>

DORNELES, P.S SILVA, C.R. COSTA, S.L. Editorial. Dossiê temático sobre cultura e diversidade. **Cad. Ter. Ocup. UFSCar, São Carlos**, v. 24, n. 1, p. 1-2, 2016 (Vários artigos)
<http://www.cadernosdeterapiaocupacional.ufscar.br/index.php/cadernos/issue/view/65>

DUTRA, F.C.M.S.; ROBERTO, W.M.; COELHO, B.L.; ALMEIDA, R. Envolvimento em ocupações sustentáveis: mudanças nos hábitos de vida a partir de espaços de práticas educativas. **Cad. Bras. Ter. Ocup. São Carlos**, v. 26, n. 2, p. 345-355, 2018 <https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoAO1143>

FERIOTTI, M.L.; CAMARGO, D.M.P. Diversidade, educação, cultura e sustentabilidade: relacionando conceitos. **O Mundo da Saúde**, v.32, n.3, p. 359-366,jul.set 2008

GALHEIGO, S. O cotidiano na terapia ocupacional: cultura, subjetividades e contexto histórico-social. **Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo**, v.14,n.3, p.104-9, set./dez. 2003.

GIOVANAZ, M. Pedras e emoções: os percursos do patrimônio. Em questão. Porto Alegre, v.13, n.2. p.235-242, jul/dez 2007

GONÇALVES M.V.; COSTA SL.; TAKEITI BA.. Terapia Ocupacional e cultura: atravessamento, recurso ou campo de atuação. **Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup.** Rio de Janeiro, 2017. V.1(5): 538-555.

LARROSA, J. SKLIAR, C. (org) **Habitantes de Babel: políticas e poéticas da diferença**. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011.

MORIN, E. Da cultur análise à política cultural. **Margem**, São Paulo, n. 16, p. 183-221, dez. 2002 Disponível em: <http://www.pucsp.br/margem/pdf/m16em.pdf/>

SATO, M.T.; BARROS, D.D. Cultura, mobilidade e direitos humanos: reflexões sobre terapia ocupacional social no contexto da política municipal para população imigrante. **Cad. Ter. Ocup. UFSCar, São Carlos**, v. 24, n. 1, p. 91-103, 2016. <http://dx.doi.org/10.4322/0104-4931.ctoAO0756>

SILVA, C.R. **Direitos Humanos para a Diversidade**: Construindo espaços de arte, cultura e educação. São Carlos. São Jorge. 2014.

UNESCO. Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural. 2002.
<http://unesdoc.unesco.org/images/0012/001271/127160por.pdf>

WORLD FEDERATION OF OCCUPATIONAL THERAPISTS – WFOT. Position Statement on Environmental Sustainability Sustainable Practice within Occupational Therapy, 2012. Disponível em: <http://www.wfot.org/AboutUs/PositionStatements.aspx>

WORLD FEDERATION OF OCCUPATIONAL THERAPISTS – WFOT. Position Statement on Human Rights. 2006. Disponível em: <http://www.wfot.org/AboutUs/PositionStatements.aspx>

WORLD FEDERATION OF OCCUPATIONAL THERAPISTS – WFOT. Position Statement on Diversity and Culture, 2010. Disponível em: <http://www.wfot.org/AboutUs/PositionStatements.aspx>

ZANELLA, A.V. Sujeito e Alteridade: reflexões a partir da Psicologia Histórico-Cultural. **Psicologia & Sociedade**. v.17, n.2, p. 99-105, mai/ago. 2005

Bennett, K.; Scornaiencki, J.; Brzozowski, J.; Denis, S. & Magalhães, L. .(2012) Immigration and its Impact on

Daily Occupations: A Scoping Review. Occupational Therapy International Volume 19, Issue 4, pages 185– 203, December 2012 DOI: 10.1002/oti.1336.

Davy, C., Magalhães, L. V., Mandich, A., & Galheigo, S. M. (2014) Aspects of the resilience and settlement of refugee youth: a narrative study using body maps, Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar, v. 22, n. 2, p. 231-241 <http://dx.doi.org/10.4322/cto.2014.045>

Espinosa, I. M.; Gómez, P. S. Ocupaciones de tiempo libre: una aproximación desde la perspectiva de los ciclos vitales, desarrollo y necesidades humanas.

Revista Chilena de Terapia Ocupacional, Santiago, v. 6, n. 6, p. 39-45, 2006. Huot, S.; Rudman, D.; Dodson, B. & Magalhães, L. (2013): Expanding PolicyBased Conceptualizations of ‘Successful Integration’: Negotiating Integration through Occupation following International Migration, JOS: Journal of Occupational Science, 20 (1), 6-22 DOI:10.1080/14427591.2012.717497.

Obs.: Serão incluídas outras bibliografias complementares conforme andamento da disciplina.

Professores da Disciplina:

Andréa Maria Fedeger

Assinatura: _____

Ana Maria Silvello Pereira

Assinatura: _____

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: Andréa Maria Fedeger

Assinatura: _____

**OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.*



Ministério da Educação
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
Setor de Ciências da Saúde
Departamento de Terapia Ocupacional

CRONOGRAMA- STO 179 CONDIÇÕES SOCIAIS - INTEGRAL

DATA S	HORÁRIO	CARGA HORÁRIA	MODALIDADE	CONTEÚDO/ATIVIDADES
03/05	10:30 12:30	2	SÍNCRONA	APRESENTAÇÃO DO PLANO DE ENSINO APRESENTAÇÃO DE TEXTOS, LIVROS, DOCUMENTÁRIOS E ROTEIRO DE ESTUDOS. ORGANIZAÇÃO DOS GRUPOS DE TRABALHO.
10/05	10:30 12:30	2	SÍNCRONA	UNIDADES I e II – AULA EXPOSITA
17/05			ASSÍNCRONA	
24/05	10:30 12:30	2	SÍNCRONA	Submissão do EDA e indicação dos referenciais a serem utilizados para análise e discussão.
31/05			ASSÍNCRONA	
07/06			ASSÍNCRONA	Submissão DOS TRABALHOS ESCRITOS e estrutura de APRESENTAÇÃO DO ESTUDO.
14/06	10:30 12:30	2	SÍNCRONA	APRESENTAÇÃO DO ESTUDO Produção da apresentação do conteúdo em Vídeos com 15 min Avaliação da disciplina
21/06	10:30 12:30	2	SÍNCRONA	APRESENTAÇÃO DO ESTUDO Produção da apresentação do conteúdo em Vídeos com 15 min Avaliação da Disciplina

Total horas síncronas: 10 horas

Total de horas assíncronas: 20 horas

